

MÁ OCLUSÃO		
Fatores de risco	Diagnóstico	Tratamento
<ul style="list-style-type: none"> a) hereditariedade (padrões de crescimento dentofacial, tamanho dos dentes, potência da musculatura facial); b) defeitos de desenvolvimento de origem desconhecida; c) enfermidades sistêmicas (distúrbios endócrinos, síndromes) e/ou enfermidades locais (obstrução nasal, tumores, doença periodontal, perdas ósseas e migrações, cárie dentária); d) traumatismos pré e pós-natais; e) agentes físicos (extração prematura de dentes decíduos, natureza da alimentação ou função mastigatória reduzida pelas técnicas cocção, uso de talheres, alimentos processados e refinados, incluindo a presença ou ausência de alimentação dura, seca e fibrosa); f) hábitos nocivos (sucção de bicos, de dedos, de lábio, uso de mamadeira, onicofagia, respiração bucal, quadros infecciosos de repetição); g) deficiências nutricionais e má nutrição. 	<ul style="list-style-type: none"> a) identificação dos fatores de risco e sua redução; b) avaliação clínica e uso de métodos diagnósticos específicos, tais como radiografias, panorâmica e cefalométrica, modelos de estudo. 	<ul style="list-style-type: none"> a) tratamento preventivo e interceptativo (informações e mínima intervenção profissional); b) informações: estímulo a manter um padrão de respiração nasal; alimentação e higienização adequadas ao desenvolvimento da face e oclusão; esclarecimento da importância de manutenção dos dentes decíduos em perfeito estado para o desenvolvimento da face e oclusão; orientação mastigatória buscando corrigir pequenos desvios de posição; c) intervenção: execução de desgastes seletivos; d) referenciar para o médico e/ou fonoaudiólogo quando houver necessidade de atuação interdisciplinar (problemas do trato respiratório); e) a correção da má oclusão instalada e que não pode ser prevenida ou minimizada pode ser feita por meio de tratamento ortodôntico ou tratamento ortopédico funcional dos maxilares (encaminhamento para centros de referência).

Quadro 9 – Má oclusão: fatores de risco, diagnóstico e tratamento

Fonte: Adaptado do *Caderno de atenção básica*, nº 17, 2006.